

# BBC Solar Subholding S.A.

*(Companhia em fase pré-operacional)*

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de  
2024**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da  
BBC Solar Subholding S.A.  
Maracanaú - Ceará**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BBC Solar Subholding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BBC Solar Subholding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 10 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior  
Contador CRC CE-021967/0-5

## BBC Solar Subholding S.A.

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
Caixa e equivalentes de caixa	4	95	15	3	2	Fornecedores	8	2.443	102	-	-
Aplicações financeiras	5	360.160	-	1.538	-	Partes relacionadas – outras contas a pagar	13	4	370	-	-
Impostos a recuperar		53	-	4	-	Obrigações fiscais		237	26	2	1
Partes relacionadas - outros créditos	13	36.438	23	36.438	-	Obrigações trabalhistas		8	-	-	-
Despesas antecipadas		1.696	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social	15	-	-	-	-
						Outras contas a pagar		100	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>398.442</b>	<b>38</b>	<b>37.983</b>	<b>2</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>2.792</b>	<b>498</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Aplicações financeiras vinculadas	5	9.604	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	9	333.684	-	-	-
Despesas antecipadas		-	1.200	-	-	Outras contas a pagar		100	-	-	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>9.604</b>	<b>1.200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>333.784</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	10				
Investimentos	7	-	-	78.421	2.595	Capital social		122.519	1.964	122.519	1.964
Imobilizado	6	44.932	1.856	-	-	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.410	-	1.410
						Prejuízos acumulados		(6.117)	(778)	(6.117)	(778)
		<b>44.932</b>	<b>1.856</b>	<b>78.421</b>	<b>2.595</b>	<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>116.402</b>	<b>2.596</b>	<b>116.402</b>	<b>2.596</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>54.536</b>	<b>3.056</b>	<b>78.421</b>	<b>2.595</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>336.576</b>	<b>498</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>452.978</b>	<b>3.094</b>	<b>116.404</b>	<b>2.597</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>452.978</b>	<b>3.094</b>	<b>116.404</b>	<b>2.597</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais ou administrativas	11	(5.463)	(775)	(30)	(1)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(5.463)</b>	<b>(775)</b>	<b>(30)</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>(5.463)</b>	<b>(775)</b>	<b>(30)</b>	<b>(1)</b>
Receitas financeiras	12	156	-	52	-
Despesas financeiras	12	(31)	(2)	(12)	-
<b>Resultado financeiro</b>		<b>125</b>	<b>(2)</b>	<b>40</b>	<b>-</b>
Resultado de equivalência patrimonial	7	-	-	(5.348)	(776)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(5.338)</b>	<b>(777)</b>	<b>(5.338)</b>	<b>(777)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(2)	-	(2)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(5.340)</b>	<b>(777)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(777)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(777)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(777)</b>
Outros resultados abrangentes - ORA	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(777)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(777)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social			Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
		Capital integralizado	Capital a integralizar	Capital social			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		-	-	-	-	-	-
Integralização capital	10	1.964	-	1.964	-	-	<b>1.964</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	-	1.410	-	<b>1.410</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(777)	<b>(777)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1.964</b>	-	<b>1.964</b>	<b>1.410</b>	<b>(777)</b>	<b>2.597</b>
Subscrição e integralização de capital	10	84.117	-	84.117	(1.410)	-	<b>82.707</b>
Créditos de capital a integralizar	13.a	-	36.438	36.438	-	-	<b>36.438</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(5.340)	<b>(5.340)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>86.081</b>	<b>36.438</b>	<b>122.519</b>	-	<b>(6.117)</b>	<b>116.402</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## BBC Solar Subholding S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	(5.340)	(777)	(5.340)	(777)
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação	6	9	-	-
Equivalência patrimonial	7	-	-	5.348
Rendimento de aplicações	5	(157)	-	(52)
Imposto de renda e contribuição social	15	2	-	2
	<b>(5.486)</b>	<b>(777)</b>	<b>(42)</b>	<b>(1)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Despesas antecipadas	(1)	-	-	-
Outros créditos	(176)	-	(2)	-
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar	(343)	276	-	-
Fornecedores	767	(99)	-	-
Obrigações trabalhistas	8	-	-	-
Obrigações fiscais	209	21	-	-
Outras contas a pagar	200	-	-	-
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(4.822)</b>	<b>(579)</b>	<b>(44)</b>	<b>(1)</b>
Impostos pagos sobre o lucro	15	-	(2)	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(4.822)</b>	<b>(579)</b>	<b>(46)</b>	<b>(1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aplicações financeiras	5	(467.988)	-	(59.779)
Resgates de aplicações financeiras	5	101.337	-	58.293
Aumento de capital em empresas investidas	7	-	-	(81.174)
Aquisição de imobilizado	6	(41.326)	(524)	-
Caixa líquido das controladas adquiridas		-	7	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(407.977)</b>	<b>(517)</b>	<b>(82.660)</b>	<b>(1.408)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	10	82.707	1	82.707
Captação de empréstimos e financiamentos	9	334.312	-	-
Custos de captação - empréstimos e financiamentos	9	(4.140)	(300)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	1.410	-
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>412.879</b>	<b>1.111</b>	<b>82.707</b>	<b>1.411</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>80</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	15	-	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	95	15	3
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>80</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A BBC Solar Subholding S.A. (“Companhia”), com sede em Maracanaú (CE), foi constituída em 13 de outubro de 2023 e tem como objeto social participar como acionista do capital social de outras sociedades que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia renovável.

Suas controladas têm por objeto social: o desenvolvimento, a construção, a instalação, a operação, a manutenção e a exploração dos empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fonte solar denominados UFV Fótons de Santa Larissa 01 a 04; e a comercialização de energia elétrica.

#### 1.1 Eventos societários relevantes que ocorreram no exercício

Em 28 de março de 2023, a Casa dos Ventos S.A. (“CDV”) e a ArcelorMittal Brasil S.A. (“AMB”) assinaram um acordo concedendo à AMB o direito de preferência para aquisição de 55% do capital social da Companhia. Em 20 de agosto de 2024 as partes celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) determinando condições vinculantes para a conclusão do acordo.

Em 07 de outubro de 2024 as partes celebraram o cumprimento integral das condições vinculadas pelo contrato e concluíram o acordo. Como resultado, o quadro acionário da Companhia passou a ser detido por 55% e 45% pela AMB e CDV, respectivamente, e ambas as partes compartilham o controle conjunto das operações do complexo Solar-Híbrido Babilônia Centro.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) em 07 de outubro de 2024, foi subscrito o montante de R\$ 117.217, mediante a emissão de 8.791.239 novas ações ordinárias de classe A, 48.817.025 novas ações ordinárias de classe B e 58.608.265 novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos acionistas CDV e AMB, na proporção do capital social detido por cada acionista.

Como resultado dos eventos societários relevantes que ocorreram no exercício, em 31 de dezembro de 2024 a AMB e a CDV possuem 67.385.262 e 55.133.398 ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, totalizando o volume de 122.518.660 ações subscritas e integralizadas pelos acionistas.

#### 1.2 Eventos operacionais relevantes que ocorreram no exercício

##### (a) Início da fase de construção

Durante o mês de outubro de 2024 a equipe de engenharia da Companhia e suas controladas iniciou a fase de construção dos parques solares, denominados UFV Fótons de Santa Larissa 01 a 04, localizados no município de Morro do Chapéu (BA).

(b) **Desembolso de empréstimos e financiamentos**

Em 29 de novembro de 2024 houve o 1º desembolso dos financiamentos contratados pelas controladas no montante de R\$ 334.312, destinados integralmente para investimentos nos empreendimentos (vide nota 9), conforme composição abaixo:

Controladas	1º Desembolso
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	83.578
Fótons de Santa Liduina Energias Renováveis S.A.	83.578
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	83.578
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	83.578
<b>Total</b>	<b>334.312</b>

**1.3 Descrição do empreendimento controlado pela Companhia**

**Projeto Solar-Híbrido Babilônia Centro (“SBBC”)**

O projeto contempla a implantação e operação de quatro centrais geradoras, com capacidade instalada de 199,98 MW, composto por 44 unidades geradoras de energia, localizados no estado da Bahia, município de Morro do Chapéu, e encontra-se em fase pré-operacional. Em outubro de 2024 as controladas iniciaram a fase de construção dos empreendimentos.

**2 Base de preparação e políticas contábeis materiais**

**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 10 de março de 2025.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.3 Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis.

A Companhia e suas controladas não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### 2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listada a seguir:

Controladas	Parques solares	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de controle		% do Capital Social	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	Fótons de Santa Larissa 01	Morro do Chapéu (BA)	29/07/2022	Pré-operacional	Direto	Direto	100%	100%
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	Fótons de Santa Larissa 02	Morro do Chapéu (BA)	29/07/2022	Pré-operacional	Direto	Direto	100%	100%
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	Fótons de Santa Larissa 03	Morro do Chapéu (BA)	29/07/2022	Pré-operacional	Direto	Direto	100%	100%
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	Fótons de Santa Larissa 04	Morro do Chapéu (BA)	09/08/2019	Pré-operacional	Direto	Direto	100%	100%

## 2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

## 2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía passivos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes.

### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (ii) Classificação e mensuração subsequente

#### *Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (iii) Desreconhecimento

#### *Ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas não transferem, nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### (iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os

valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e partes relacionadas – outros créditos.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas – outras contas a pagar e outras contas a pagar.

## 2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os parques solares das controladas encontravam-se em fases de implantação e desenvolvimento, respectivamente, portanto, não havendo a necessidade da análise de *impairment* a ser realizada pela Administração.

## 2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para as centrais geradoras de energia, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena do empreendimento.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com relatório de unitização do empreendimento, elaborado por consultoria especializada, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica ("MCPSE"), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## 2.9 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## 2.10 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas não possuem diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar, conforme nota 15. Suas controladas estão em fase pré-operacional, optantes ao regime tributário lucro real, não apresentaram imposto de renda e contribuição social a pagar.

## 2.11 Mudanças nas principais políticas contábeis

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants*.

A Companhia e sua controlada adotaram a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório.

Apesar da mudança na política, não há impacto nas demonstrações individuais e consolidadas comparativas, pois a Companhia e sua controlada não possuem notas conversíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 2.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e suas controladas não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- (a) **IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.
- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
  - As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
  - Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e

perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) **Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

### 3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) **Risco pré-operacionais e operacionais**

Os riscos pré-operacionais e operacionais estão relacionados a, respectivamente, atrasos e outros fatores que podem prejudicar o processo de construção dos parques solares, e a paralisação de parte ou de todo o fornecimento de energia esperado.

As controladas mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos durante as fases do empreendimento, incluindo contratos de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) **Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de suas controladas, de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia e suas controladas aplicam a maior parte do caixa disponível.

A Administração da Companhia estabelece um montante mínimo de posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada uma se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da Companhia estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e nas controladas. Todo recurso disponível deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos através do FIC Domus Ventis ("FIC Consolidador"), que por sua vez faz a alocação nos fundos de investimentos ("FIs") da Companhia e suas controladas.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, apresentados na nota 9.

A Administração monitora o nível esperado de entradas e saídas de seu fluxo de caixa, de forma a garantir suprimento adequado para a operação. Adicionalmente, os saldos das contas reserva vinculadas podem ser utilizados para cobertura temporária de caixa para cumprimento do serviço da dívida e pagamento ao fornecedor de O&M.

(iv) **Risco de mercado**

Risco de Mercado é a possibilidade de perdas financeiras decorrentes da variação nos preços de mercado dos ativos e passivos da companhia, incluindo, mas não se limitando a taxas de juros, taxas de câmbio, preços de commodities e ações. Esse risco impacta diretamente a avaliação de instrumentos financeiros e a exposição econômica da empresa, podendo afetar tanto o valor justo quanto os fluxos de caixa futuros.

A Administração monitora e gerencia sua exposição ao risco de mercado por meio de estratégias de hedge, análise de sensibilidade e modelos de mensuração como *Value at Risk* (VaR) e testes de estresse, de acordo com as normas contábeis e regulatórias aplicáveis.

Um risco de mercado importante incorrido e gerenciado pela Administração é a exposição cambial decorrente dos investimentos (CAPEX) realizados para a construção de projetos de geração de energia. Essa exposição decorre, principalmente, da importação de equipamentos e contratos firmados em moeda estrangeira. Os financiamentos das controlada, apresentados na nota 9, possuem riscos de mercado associados à volatilidade do IPCA.

**Análise de sensibilidade (Consolidado)**

Descrição	Saldo		Cenário 25%	Cenário 50%
	31/12/2024	Risco		
Fundos de investimentos (restrito)	360.160	Baixa do CDI	359.412	358.666
Efeito no resultado	2.975		2.227	1.481
Aplicações financeiras (vinculadas)	9.604	Baixa do CDI	9.564	9.525
Efeito no resultado	157		117	78
Empréstimos e financiamentos	(333.684)	Alta do IPCA	(334.445)	(335.206)
Efeito no resultado	(3.017)		(3.778)	(4.539)

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	95	15	3	2
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>2</b>

**5 Aplicações financeiras**

a. **Composição do saldo**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicação financeira – Fundos restritos (a)	360.160	-	1.538	-
Aplicação financeira – Fundo de Liquidez BNB (b)	9.604	-	-	-
<b>Total</b>	<b>369.764</b>	<b>-</b>	<b>1.538</b>	<b>-</b>
Ativo circulante	360.160	-	1.538	-
Ativo não circulante	9.604	-	-	-

- (a) A Companhia e suas controladas possuem aplicações alocadas em fundo de investimentos, sem prazo determinado para o seu encerramento, uma vez que tal decisão depende das

condições de mercado aliadas ao direcionamento da administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi de 11,25% a.a. O recurso será aplicado exclusivamente no processo de construção do empreendimento.

- (b) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) em conta de fundo de liquidez constituído por meio dos contratos de financiamentos firmado com as Controladas em 30 de abril e 27 de maio de 2024. Tais recursos serão mantidos por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas aos contratos. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 10,12% a.a em 31 de dezembro de 2024.

b. Movimentação do saldo

Descrição	Consolidado	Controladora
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo inicial	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	157	52
Capitalização de rendimentos de aplicação	2.975	-
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(19)	-
Aplicações financeiras	467.988	59.779
Resgate de aplicações financeiras	(101.337)	(58.293)
<b>Saldo final</b>	<b>369.764</b>	<b>1.538</b>

## 6 Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxa (%)	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em andamento	-	44.797	-	44.797	1.856
Máquinas e equipamentos	1,8% a 16,6%	118	(7)	111	-
Torres anemométricas	10%	14	(1)	13	-
Torres solarimétricas	10%	12	(1)	11	-
<b>Total</b>		<b>44.941</b>	<b>(9)</b>	<b>44.932</b>	<b>1.856</b>

b. Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2023	Adições	Depreciação	31/12/2024
Imobilizado em andamento	1.856	42.941	-	44.797
Máquinas e equipamentos	-	118	(7)	111
Torres anemométricas	-	14	(1)	13
Torres solarimétricas	-	12	(1)	11
<b>Total</b>	<b>1.856</b>	<b>43.085</b>	<b>(9)</b>	<b>44.932</b>

Descrição	31/12/2022	Adições	Adições por aquisição	31/12/2023
Imobilizado em andamento	-	524	1.332	1.856
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>524</b>	<b>1.332</b>	<b>1.856</b>

No exercício as controladas apresentaram valores em adições no montante de R\$ 1.759 que não tiveram efeito caixa, referentes a custos de empréstimos e provisão de medições de obras em 31 de dezembro de 2024.

## 7 Investimentos (Controladora)

### a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	19.864	687
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	20.018	630
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	19.966	548
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	18.573	730
<b>Total</b>	<b>78.421</b>	<b>2.595</b>

### b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	31/12/2024
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	687	(1.382)	20.559	19.864
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	630	(1.321)	20.709	20.018
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	548	(1.323)	20.741	19.966
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	730	(1.322)	19.165	18.573
<b>Total</b>	<b>2.595</b>	<b>(5.348)</b>	<b>81.174</b>	<b>78.421</b>

Descrição	31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	Aquisição de investimentos (a)	31/12/2023
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	-	(140)	299	528	687
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	-	(64)	493	201	630
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	-	(115)	230	433	548
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	-	(457)	386	801	730
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(776)</b>	<b>1.408</b>	<b>1.963</b>	<b>2.595</b>

- (a) Em 17 de novembro de 2023, de acordo com AGE, a CDV subscreveu capital no montante de R\$ 1.963, plenamente integralizado nesta data através do acervo líquido das controladas, sem efeito caixa no exercício.

c. Saldo das controladas

Saldos das controladas em 31 de dezembro de 2024	(%) Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	100%	104.367	84.503	19.864	(1.382)
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	100%	104.204	84.186	20.018	(1.321)
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	100%	104.070	84.104	19.966	(1.323)
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	100%	102.679	84.107	18.573	(1.322)
<b>Total</b>		<b>415.320</b>	<b>336.900</b>	<b>78.421</b>	<b>(5.348)</b>

Saldos das controladas em 31 de dezembro de 2023	(%) Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado pós controle
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	100%	788	101	687	(148)	(140)
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	100%	690	60	630	(188)	(64)
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	100%	631	83	548	(95)	(115)
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	100%	982	252	730	(695)	(457)
<b>Total</b>		<b>3.091</b>	<b>496</b>	<b>2.595</b>	<b>(1.126)</b>	<b>(776)</b>

## 8 Fornecedores (Consolidado)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de obras e serviços	2.443	102
<b>Total</b>	<b>2.443</b>	<b>102</b>

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia realizou o registro de provisão para fornecedores de obras não faturadas no montante de R\$ 1.574.

## 9 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de abril e 27 de maio de 2024, as controladas celebraram contratos de financiamentos com o BNB totalizando o montante de R\$ 490.076 contratado, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (“FNE”) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (“AFD”). Em 29 de novembro de 2024 ocorreu o desembolso parcial do crédito contratado no montante de R\$ 334.312. Abaixo apresenta-se a composição do saldo contratado:

Controladas	Indexador	Data do contrato	Fonte	Spread	Início do pagamento	Fim do pagamento	Valor
Fótons de Santa Lavínia Energias Renováveis S.A.	IPCA	27/05/2024	FNE	4,85%	15/06/2026	15/06/2048	107.204
			AFD	11,00%	15/10/2026	15/10/2034	15.315
Fótons de Santa Liduína Energias Renováveis S.A.	IPCA	27/05/2024	FNE	4,85%	15/06/2026	15/06/2048	107.204
			AFD	11,00%	15/10/2026	15/10/2034	15.315
Fótons de Santa Loma Energias Renováveis S.A.	IPCA	30/04/2024	FNE	4,66%	15/06/2026	15/05/2048	107.204
			AFD	11,00%	15/10/2024	15/04/2034	15.315
Fótons de Santa Larissa Energias Renováveis S.A.	IPCA	30/04/2024	FNE	4,66%	15/06/2026	15/05/2048	107.204
			AFD	11,00%	15/10/2026	15/04/2034	15.315
<b>Total</b>							<b>490.076</b>

Em novembro de 2024 as controladas da Companhia realizaram a primeira aplicação em conta de reserva vinculada, conforme citado na nota 5(b).

Os *covenants* dos contratos firmado são aqueles usuais (não financeiros) para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao BNB, e a garantia dele se dá por meio de fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento, e por conta reserva (fundo de liquidez).

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas encontravam-se adimplente com os *covenants* estabelecidos nos contratos.

### a. Composição do saldo

Descrição	Tipo	31/12/2024
BNB	FNE/AFD	337.328
Custos de captação		(3.644)
<b>Total</b>		<b>333.684</b>

### b. Movimentação da conta

	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	-
Captações de empréstimos e financiamentos	334.312
Capitalização de juros	3.017
Custo de captação incorrido no exercício (a)	(3.645)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>333.684</b>
Não circulante	333.684

- (a) Durante o exercício de 2024 a Companhia efetuou pagamentos a título de custos de captação no montante de R\$ 4.140 (R\$ 300 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$ 3.645 foram alocados em conta de custos de captação no passivo e R\$ 495 em conta de custos de captação no ativo, respeitando a proporção do desembolso do recurso no exercício.

a. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2024	
	Valor	%
2026	4.670	1%
2027	7.818	2%
2028	10.492	3%
2029	11.082	3%
2030	11.174	3%
2031	12.382	4%
2032	13.018	4%
2033	13.790	4%
2034	14.492	4%
2035	12.510	4%
2036	13.812	4%
2037	13.790	4%
2038	14.310	4%
2039	14.958	4%
2040	15.666	5%
2041	16.732	5%
2042	17.840	5%
2043	18.978	6%
2044	20.178	6%
2045	21.414	6%
2046	22.686	7%
2047	24.140	7%
2048	11.396	5%
<b>Total parcelas – longo prazo</b>	<b>337.328</b>	<b>100%</b>
<b>(-) Custo de captação – longo prazo</b>	<b>(3.644)</b>	
<b>Saldo total – longo prazo</b>	<b>333.684</b>	

## 10 Patrimônio líquido

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 122.519 (R\$ 1.964 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 61.259.330 ações ordinárias e 61.259.330 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	31/12/2024			31/12/2023		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
Acionistas						
Casa dos Ventos S.A. (nota 1.1)	45%	55.134	55.133.398	100%	1.964	1.964.131
ArcelorMittal Brasil S.A. (nota 1.1)	55%	67.385	67.385.262	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>122.519</b>	<b>122.518.660</b>	<b>100%</b>	<b>1.964</b>	<b>1.964.131</b>

### Constituição societária

Em 13 de outubro de 2023, de acordo com AGE, a Companhia foi constituída mediante a subscrição de capital no montante de R\$ 1, por meio da emissão de 1.000 novas ações ordinárias, plenamente integralizado no mesmo exercício.

#### Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício de 2023 a CDV efetuou aportes via adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 1.410.

#### Aumento de capital

Em 17 de novembro de 2023, de acordo com AGE, a CDV subscreveu capital no montante de R\$ 1.963, plenamente integralizado nesta data através do acervo líquido das controladas.

Em 29 de fevereiro de 2024, de acordo com AGE, a CDV subscreveu capital no montante de R\$ 1.968, parcialmente integralizado em moeda corrente nesta data o valor de R\$ 558 e R\$ 1.410 com créditos de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 27 de junho de 2024, de acordo com AGE, a CDV subscreveu capital no montante de R\$ 1.370, o qual foi plenamente integralizado em moeda corrente na mesma data.

Em 07 de outubro de 2024, de acordo com AGE, os acionistas subscreveram capital no montante de R\$ 117.217, por meio da emissão de 8.791.239 novas ações ordinárias classe A, 48.817.025 novas ações ordinárias classe B e 58.608.265 novas ações preferenciais, sendo R\$ 80.779 integralizado em moeda corrente no decorrer do exercício de 2024 na proporção de cada acionista, e R\$ 36.438 mediante constituição de créditos a integralizar com acionistas, conforme resumo abaixo:

Acionistas	Aumento de capital	Integralizações de capital	Créditos a integralizar
CDV	52.748	36.351	16.397
AMB	64.469	44.428	20.041
<b>Total</b>	<b>117.217</b>	<b>80.779</b>	<b>36.438</b>

## 11 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços tomados - pessoa jurídica (a)	(494)	-	(7)	-
Outras despesas	(114)	(40)	(3)	-
Compartilhamento de despesas (nota 13)	(4.855)	(735)	(20)	(1)
<b>Total</b>	<b>(5.463)</b>	<b>(775)</b>	<b>(30)</b>	<b>(1)</b>

- (a) Do montante divulgado na nota em 31 de dezembro de 2024, R\$ 481 se referem a pagamentos de consultoria à CDV, conforme citado na nota 13(a).

Durante o exercício as controladas incorreram em R\$ 143 referente a tributos sobre rendimentos de aplicações, que foram capitalizados como custos de empréstimos.

## 12 Resultado financeiro

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre as aplicações	156	-	52	-
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>-</b>	<b>52</b>	<b>-</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
IOF	(10)	-	(10)	-
Tarifas bancárias	(18)	-	(2)	-
Garantia de fiel cumprimento	(3)	(2)	-	-
<b>Total</b>	<b>(31)</b>	<b>(2)</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>125</b>	<b>(2)</b>	<b>40</b>	<b>-</b>

Durante o exercício as controladas incorreram em R\$ 3.017 e R\$ 2.975 referente a juros sobre empréstimos e rendimentos de aplicações, respectivamente, ambos capitalizados como custos de empréstimos.

### 13 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritos abaixo:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>	<b>36.438</b>	<b>23</b>	<b>36.438</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas – outros créditos				
Outros créditos a receber	-	23	-	-
Créditos a integralizar com acionistas (b)	36.438	-	36.438	-
<b>Passivo</b>	<b>4</b>	<b>370</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas – outras contas a pagar				
Serviços - pessoa jurídica (a)	4	-	-	-
Compartilhamento de despesas (a)	-	370	-	-
<b>Resultado</b>	<b>(5.336)</b>	<b>(735)</b>	<b>(20)</b>	<b>(1)</b>
Despesas gerais ou administrativas				
Serviços - pessoa jurídica (a)	(481)	-	-	-
Compartilhamento de despesas (a)	(4.855)	(735)	(20)	(1)

- (a) Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem contrato de prestação de serviços firmado com a CDV, que possui a finalidade de prestação de serviços administrativos. Até 31 de outubro de 2024 a Companhia e suas controladas possuíam contrato de compartilhamento de despesas com a mesma empresa, o qual foi rescindido, para celebração contrato de prestação de serviços, vigente ao final do exercício.
- (b) Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui o montante de R\$ 36.438 créditos a integralizar com acionistas referente ao aumento de capital realizado em 07 de outubro de 2024 (vide nota 10).

A partir do dia 07 de outubro de 2024 a Companhia passou a ser controlada em conjunto pela CDV e AMB.

#### Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 17 de novembro de 2023, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

## 14 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Descrição	Mensuração	Consolidado				Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		95	95	15	15	3	3	2	2
Aplicações financeiras		369.764	369.764	-	-	1.538	1.538	-	-
Partes relacionadas - outros créditos		36.438	36.438	23	23	36.438	36.438	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(333.684)	(337.328)	-	-	-	-	-	-
Fornecedores		(2.443)	(2.443)	(102)	(102)	-	-	-	-
Outras contas a pagar		(200)	(200)	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas - outras contas a pagar		(4)	(4)	(370)	(370)	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>69.966</b>	<b>66.322</b>	<b>(434)</b>	<b>(434)</b>	<b>37.979</b>	<b>37.979</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e suas controladas não apresentavam instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado.

### b. Mensuração do valor justo (Consolidado)

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Título de dívida – BNB	O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos.	Não aplicável	Não aplicável

## 15 Imposto de renda e contribuição social corrente (Controladora)

### a. Composição do saldo no resultado

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda corrente	(1)	-
Contribuição social corrente	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>

### b. Apuração do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.338)</b>	<b>(777)</b>
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(1.815)	(264)
<b>Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos</b>		
Equivalência patrimonial	(5.348)	(776)
Apuração do lucro real	(10.686)	(1.553)
<b>Apuração dos impostos correntes</b>		
Imposto de renda	(1)	-
Contribuição social	(1)	-
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0,04%</b>	<b>-</b>

### c. Movimentação das obrigações com imposto de renda e contribuição social

Descrição	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social no exercício	2
Impostos pagos sobre o lucro	(2)
<b>Saldos finais</b>	<b>-</b>

## 16 Contingências

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.